

Título: "A arte sempre apontou a fragilidade de discursos totalitários, e uma escola de arte não pode ser diferente" diz diretora da EAV Parque Lage

Veículo: Arte!Brasileiros

Centimetragem: 106.23

Página: Online

Data: 14/09/2020

Valor: R\$ 14.957,60

Page Views: 24.689

Unique Visitors: 16.459

"A arte sempre apontou a fragilidade de discursos totalitários, e uma escola de arte não pode ser diferente" diz diretora da EAV Parque Lage
ARTE!BRASILEIROS - 14/09/2020

Email

Yole Mendonça, diretora da **EAV Parque Lage**. Foto: Renan Lima

Em meio à enorme crise que tomou conta da maioria das instituições culturais do país por causa da pandemia de Covid-19 – e do crescente descaso governamental com a área –, ao menos um aspecto positivo parece ter decorrido do contexto de isolamento social dos últimos meses. Com as portas fechadas e uma migração forçada de suas atividades para o meio virtual, instituições que alcançavam apenas um público local tiveram um aumento significativo na procura de visitantes ou alunos das mais variadas regiões do Brasil – e por vezes até estrangeiros.

É o caso da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (**EAV Parque Lage**), uma das mais importantes escolas livres de arte do país, segundo a nova diretora da instituição, Yole Mendonça. Nos já tradicionais cursos de férias de julho, agora realizados virtualmente, "tivemos uma surpresa, porque entre os 200 alunos nos 12 cursos oferecidos tivemos gente de 18 estados diferentes", conta ela. "E nós descobrimos que a **EAV** tem uma força, uma potência nacional. Para uma aula de **artes visuais** esse contato com outras culturas é algo muito rico."

A consequência foi a decisão da **escola** de expandir definitivamente a atuação da instituição para o online, mesmo quando o presencial voltar, oferecendo cursos e exposições tanto no local quanto na web. Em entrevista à arte!brasileiros, Mendonça, que assumiu a diretoria da **escola** poucos dias antes da decretação da quarentena, falou também sobre o trabalho nos últimos meses e sobre a polêmica da exoneração de Fabio Szwarcwald no final de 2019. "O Fabio é um grande amigo, uma pessoa que inclusive avalizou a minha ida. Acho que essa polêmica que aconteceu foi mais do ponto de vista do gestor público que administrou isso do que do próprio Fabio. Eu encontrei uma **escola** bem administrada. O trabalho que foi feito ali é admirável", diz Mendonça sobre o atual diretor do MAM Rio.

Trabalhando agora com a nova secretária de Cultura do Estado, Danielle Christian Ribeiro Barros, Mendonça afirma que a relação é harmoniosa e de respeito mútuo. Na conversa, ela falou também sobre o papel histórico de resistência da **EAV**, criada por Rubens Gerchman nos anos 1970, e sobre a necessidade de tratar de questões como meio ambiente, racismo, gênero e desigualdade social.

Sobre a gestão financeira cuidadosa em tempos de crise, o que incluiu a necessidade temporária de cortes salariais dos funcionários, Mendonça afirma que os valores já foram recompostos. Ela comemora também o número de 502 alunos já inscritos para os cursos deste semestre e afirma que o projeto para o ano que vem é oferecer bolsas com remuneração para que alunos em situação de vulnerabilidade social possam frequentar a **EAV**. Leia abaixo a íntegra da entrevista.

ARTE!? – Você assumiu a direção da **EAV Parque Lage** quase no início da quarentena, em um momento muito complicado no Brasil e no mundo. Queria que contasse um pouco como foi esse processo e como tem sido possível trabalhar de lá pra cá?

Assumi o cargo no dia 11 de março e dois dias depois veio o decreto de que tudo tinha que fechar. Foi um momento absolutamente único. Porque já chefiar outros lugares, trabalhei com outras equipes, estou acostumada a mudar de ambiente de trabalho, mas nunca tinha passado por uma situação em que eu conheci as pessoas presencialmente por no máximo 48 horas. Então é muito estranho, porque quando falamos em gestão existe toda uma necessidade de empatia, de conhecimento do modelo mental das pessoas, e de repente você passa a ter que trabalhar intuindo um pouco. Se fosse em condições normais de temperatura e pressão já seria difícil, mas em um momento como esse, em que estávamos vivendo um fechamento total de todas as atividades, com isolamento social, foi algo realmente impactante. Para todo mundo, claro. Então uma coisa que eu quis fazer – foi difícil, mas contei com a ajuda de uma equipe muito colaborativa – foi estudar a **EAV Parque Lage**, sua origem, sua história, sua tradição, qual o ponto da caminhada em que a **escola** está e para onde quer ir. E tudo isso foi feito à distância.

ARTE!? – E qual o resultado desse estudo?

A **Escola** não recebe verbas públicas, mas ela tem uma gestão que é fruto de um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado. Então ela é gerida por uma associação de amigos (AMEAV) e o seu aporte financeiro, inclusive, vem da arrecadação que essa associação consegue patrocinar. Uma coisa que eu tinha certeza era que nós não poderíamos parar, até porque temos um contingente de 50 professores. A **EAV** estava na sua segunda semana de aula, com quase 50 cursos, com 450 alunos matriculados. E aí você tinha que dar uma solução para aquilo. E não tínhamos uma capacidade de adaptação para o ensino online instalada, não havia isso. Então nós criamos um grupo gestor, com o curador da **escola**, Ulisses Carrilho, a gerente administrativo-financeira, que é a Celina Martins, o gerente de Patrimônio e Compras, Fabio Augusto Lopes, e o André Marques, da Secretaria de Cultura. E esse virou um grupo de discussões e tomada de decisões compartilhadas, em diálogo também com toda a equipe de ensino e administrativa. E a primeira coisa que estabelecemos foi que precisávamos criar uma possibilidade de continuação dos trabalhos.

E neste sentido, uma coisa incrível de ser uma **escola** de **artes visuais** é que os nossos professores são professores artistas, e pudemos contar com a capacidade criativa, inovadora e resiliente deles. Então colocamos para os professores a questão sobre como passar as atividades para o online, e eles trouxeram as suas ementas adaptadas para as plataformas que acharam convenientes e possíveis. Nem todos conseguiram, por uma questão até natural. Porque é difícil você migrar uma oficina de escultura 3D para o online, por exemplo. É difícil migrar uma oficina que exija um contato direto com o objeto e uma interação direta com os alunos. Mas, mesmo assim, em 15 dias a gente conseguiu colocar 26 cursos no ar. E eu digo isso com muita alegria, inclusive porque o meu papel nisso é muito pequeno. É um trabalho de criação e inventividade dos professores.

ARTE!? – E o que fizeram com os cursos que não foram para o online?

Para suprir em parte essa ausência nós criamos também um trabalho que era uma proposição para que os professores criassem vídeos curtos, de cerca de 8 minutos, para que a gente pudesse disponibilizar no nosso YouTube e no site da **escola**. Vídeos exatamente sobre essa temática que estamos vivendo, sobre o tempo, sobre o tempo e a arte, sobre o tempo e o artista. É uma reflexão para um momento em que a gente precisou parar. E foi muito rico, têm vídeos fantásticos. Mas mesmo assim perdemos alunos, claro, e ficamos com cerca de metade deles. Temos uma outra questão, uma singularidade, que é o fato de estarmos em um parque, que ficou fechado até dia 9 de julho. E você não fecha um parque como quem fecha uma casa, porque o parque está vivo, cheio de bichos dentro. E os bichos tomaram conta. Macacos, cachorros do mato, cobras e pássaros começaram a rondar por ali. Nós não estávamos lá, mas tivemos que administrar. E nós começamos também a mostrar isso nas nossas redes sociais, esses animais, porque o Rio tem uma relação muito afetiva com o **Parque Lage**, é um lugar que as pessoas adoram. Foi um momento em que a gente experimentou muitas coisas. E hoje eu me sinto, como gestora da **EAV**, muito próxima da equipe, embora algumas pessoas eu não veja há meses. Mas a gente passou a dividir muito as angústias, as aflições, as incertezas, porque esse é o momento atual. E eu tenho sempre uma postura de dizer "olha, eu não tenho todas as respostas, nós vamos achar as respostas juntos". E acho que tivemos muitos acertos por conta disso.

Foto aérea do **Parque Lage**. Foto: Felipe Azevedo

ARTE!? – E os cursos então seguem online, sem perspectiva de voltarem presencialmente? Como está este planejamento?

Por enquanto sim. E teve uma coisa interessante com essa experiência online. Em julho, mês em que historicamente a **escola** faz cursos de férias – e aí já estávamos mais preparados – os professores criaram uma série de cursos online. E a gente teve uma surpresa, porque tivemos 200 alunos em 12 cursos, com gente de 18 estados diferentes, em uma expansão possibilitada pelo virtual. E nós descobrimos que a **EAV** tem uma força, uma potência nacional. Então passamos a trabalhar nessa realidade. Os professores ficaram encantados, porque passaram a ter alunos com outros sotaques e experiências de vida muito variadas. E para uma aula de **artes visuais** esse contato com outras culturas é algo muito rico.

ARTE!? – E vocês pretendem, a partir dessa experiência, seguir com os cursos online mesmo quando for possível retomar o presencial?

Sim. Agora estamos pensando, no planejamento para 2021, em ter tanto a experiência localizada, presencial, quanto a **EAV** online. Então existem muitas possibilidades. Por exemplo, podemos criar um projeto em que os alunos do online possam fazer um tipo de residência aqui, porque a experiência da **escola**, com a floresta, é algo também que a gente hoje percebe como muito potente. Até por conta desse momento que a gente vive, no qual o ataque às florestas que estamos vivendo impacta a todos nós. E esse ativo é algo que eu considero um dos maiores riscos que nós corremos. Porque esse tipo de ataque é irreversível. Todas as outras perdas que estamos tendo, acho que a gente tem capacidade de reconstruir, de lutar, mas o meio ambiente não. Ele é maior do que nós. E então a gente se sente muito responsável por dar uma resposta no sentido de valorizar aquilo que temos, que é esta coexistência com a mata.

ARTE!? – E no espaço físico vocês sempre tiveram também as exposições e outras atividades. Quais são os planos nesse sentido para os próximos tempos?

Na verdade nós estamos planejando exposições tanto online quanto presenciais. Quer dizer, estamos trabalhando o online já como algo incorporado. Então queremos ter quatro exposições no ano que vem, duas online e duas presenciais. E nisso nós trabalhamos sempre com alunos, ou com ex-alunos, ou com temáticas que tratem de questões da **EAV**. Nas mostras virtuais seguiremos também nessa direção.

ARTE!? – Em uma palestra no ano passado, o Fabio Szwarcwald falou bastante sobre a tentativa de aproximar cada vez mais a **EAV** das periferias e favelas, da população mais carente da cidade do Rio. Isso segue como um objetivo?

Sim, isso segue. Inclusive nós temos o planejamento de fazer um Programa de Formação e Deformação em que daremos bolsas, com um projeto especialmente voltado para alunos das periferias, alunos que tenham algum tipo de vulnerabilidade em relação à essa questão da formação. Isso foi prejudicado no planejamento de 2020, mas em 2021 volta a acontecer. A nossa ideia é criar na **EAV** a possibilidade não só de gratuidade, mas de que os alunos inclusive recebam bolsas para que estudem arte, que é normalmente um tipo de formação proibitiva para quem não tem condição de se manter. O Fabio já vinha nessa direção, nós permanecemos com isso e reconhecemos que é um dos pilares hoje da **escola**, para ser um diferencial da **escola**. Quer dizer, a gente criar condições de dar a mesma formação para os alunos que podem pagar e para aqueles que não tem essa condição, mas que tem todas as condições de se tornar um maravilhoso artista e um representante da nossa arte.

ARTE!? – Pensando na questão ambiental que você citou, há uma série de outros temas extremamente atuais que estão cada vez mais presentes nos debates políticos, culturais e artísticos, como racismo estrutural, causa indígena e questões de gênero. Existe uma preocupação de inserir esses temas de modo mais forte nas atividades e cursos da **EAV**? E trazer uma diversidade maior de alunos, de diferentes classes sociais e regiões do país, ajuda neste sentido?

Sim, inclusive a exposição **Queermuseu** deu muito esse tom. Mas é importante dizer que isso está na origem da **EAV**. A **escola**, criada pelo Rubens Gerchman, já surgiu com essa linha de existência e resistência. E quando eu cheguei, uma das coisas que fiz foi exatamente ler a história da **escola**. E me deparei inclusive com um livro que vai ser lançado na **EAV**, que foi organizada por Clara Gerchman, Isabella Nunes e Sergio Cohn, sobre os primeiros anos do Rubens Gerchman na **EAV**. E ao ler esse livro eu percebi que essas temáticas já estão desde a origem da **escola**. Recentemente fizemos também uma reunião com os professores e uma das coisas que estamos trazendo de novidade é uma proposta de formação de grupos de trabalho com professores e pessoas da administração. Um desses grupos é exatamente sobre diversidade, da maneira mais ampla que você possa perceber, de gênero, de raça... Então a gente quer ampliar isso na **escola**. Um outro grupo que estamos montando é voltado à reocupação do prédio. Ou seja, quando a gente voltar, seja no fim desse ano ou no começo próximo, como é que nós vamos voltar? Além de todas as exigências sanitárias e de saúde, queremos pensar como o prédio é ocupado hoje e como é que nós, professores e funcionários, achamos que ele deve ser daqui para a frente. Inclusive porque temos uma visitação de mais 50 mil pessoas por ano, e precisamos lidar com isso, pensar em como atrair essas pessoas que vão lá por conta do ponto turístico que é o parque. Queremos que essas pessoas enxerguem a **escola**, enxerguem a arte ali.

ARTE!? – Falamos aqui do Fabio algumas vezes, então acho importante perguntar sobre isso. Você entra após a saída conturbada do último diretor, com uma exoneração bastante polêmica, em que ele recebeu a solidariedade inclusive de grande parte da classe artística. É difícil entrar assumir contexto? Quer dizer, como você se posiciona em relação a isso?

Veja, o Fabio é um grande amigo, uma pessoa que inclusive avalizou a minha ida. Então não tem nenhuma dificuldade com essa questão. Tenho a maior admiração e respeito por ele. Acho que essa polêmica que aconteceu foi mais do ponto de vista do gestor público que administrou isso do que do próprio Fabio. Eu encontrei uma **escola** bem administrada. Não encontrei nenhum problema ali. Então hoje a situação é muito diferente não porque houve uma mudança, uma ruptura, mas sim porque houve uma pandemia no meio. Mas o trabalho que foi feito ali é um trabalho admirável. E acho que o Fabio está fazendo um ótimo trabalho no MAM, e nós somos parceiros. Então o que houve foi uma questão ali com a gestão pública, que inclusive também mudou (saiu Ruan Lira e entrou Danielle Christian Ribeiro Barros). E hoje o relacionamento é diferente. Eu me considero respeitada, as coisas estão caminhando com muita tranquilidade, até porque são outros agentes na secretaria. E eu sigo com muita tranquilidade e autonomia.

ARTE!? – Nas mais de quatro décadas da **EAV Parque Lage**, a instituição passou por diversas fases, algumas mais prósperas, outras conturbadas, crises financeiras, retomadas. Enfim, queria que você falasse um pouco do momento atual da **Escola**, de sua sustentabilidade nesse momento difícil.

Olha, houve uma série de ilações a respeito de como estaria a AMEAV e a **EAV** financeiramente naquele momento de ruptura. Mas o que eu encontrei foi uma situação confortável. É claro que no momento agora, em que todos estão passando por uma situação de quebra de expectativas, de planejamentos que não se realizaram, a gente está fazendo uma gestão muito criteriosa e responsável com as finanças da **escola**. Então a gente trabalha com um orçamento bastante seguro e controlado, não dá um passo maior do que podemos. Em um primeiro momento reduzimos os salários, inclusive para manter as atividades, mas já voltamos ao normal, porque já percebemos a maneira como isso pode ser feito, como as coisas já estão se organizando. Então estamos numa linha de garantir uma sustentabilidade para a **escola** durante todo este processo mais delicado que estamos passando, onde os patrocínios são mais difíceis, onde as possibilidades são menores. Mas estamos também imaginando que até por conta dessa visibilidade nacional que estamos conseguindo, em 2021 teremos bom patrocinadores. Porque o nosso patrocinador vai ter uma visibilidade nacional, vai poder trabalhar conosco em todas essas questões de diversidade que estamos propondo. E termos projetos relacionados à questão do meio ambiente, à questão da saúde física e mental. E sempre sendo uma **escola** resistente, questionadora, como toda **escola** de arte precisa ser, colocando essas questões de gênero, raça, e questões sociais que a pandemia trouxe mais à tona ainda. Porque o pobre é quem mais perde emprego, é quem não tem acesso a bons hospitais, é quem morre mais. E a gente quer trazer essas questões todas e colocar como ponto de discussão, de reflexão, e entregar para a sociedade artistas e obras de arte que possam traduzir isso.

ARTE!? – Por fim, uma última questão sobre o contexto político. A **EAV** trabalha com meio ambiente, educação e cultura, três das áreas que parecem ser das mais prejudicadas, ou até atacadas, pelo atual governo federal. Como você vê essa situação e como trabalhar neste contexto?

A arte sempre trabalhou nessa linha do questionamento. Historicamente, sempre apontou a fragilidade de discursos mais totalitários, mais fechados. A arte é isso. E uma **escola** de arte não pode ser diferente. Então o que a gente propõe aos alunos, e os professores fazem isso com maestria, é refletir sobre isso, apontar essas fragilidades. E apontar também a potência que tem um país como o nosso, a potência que tem uma sala de aula com 20 pessoas de dez estados diferentes. O que não sai de uma discussão dessa? Que caminhos de arte você tem ali? Então estamos em uma linha de resistência, deixando claro que vamos trazer os alunos que historicamente, socialmente, não estariam em condições de frequentar as nossas aulas, nós vamos proporcionar isso para eles, criar as bolsas, remunerar os alunos para que eles troquem conosco. E para que nós aprendamos com eles as vivências que eles têm. Porque é uma troca. Nós não estamos fazendo nada porque a gente é bacana, mas porque é uma dívida que existe, social, histórica. Então vamos proporcionar esse diálogo em 2021. Democratizar o acesso. Por fim, outra coisa que acho legal falar é sobre o projeto Memória Lage, que resgata a história da **escola** desde sua formação. E a gente começou a levantar essa memória e colocar na internet, nas redes sociais. Queremos levar isso mais adiante porque essa é a memória de uma construção democrática. Ela tem a ver com a história da democracia no Brasil. Então isso é importante, potente e super atual.

PATROCÍNIOS CULTURAIS

Vale anuncia investimento de R\$ 154 mi

Mineradora e o Instituto Cultural Vale triplicaram o total de iniciativas apoiadas, com 145 projetos em 25 unidades da federação

A Vale e o Instituto Cultural Vale anunciaram ontem, 22 de dezembro, os projetos selecionados para receber recursos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC) em 2020, para iniciativas executadas ao longo de 2021. O total de patrocínios teve aumento significativo em relação aos repasses de 2019, alcançando R\$ 154 milhões, o que permitiu triplicar o total de propostas contempladas em relação a 2019. Ao todo, 145 projetos foram selecionados, entre os quais 77 de escolha direta e 68 pela 1ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais, edital lançado em 2020. A lista completa de projetos selecionados no edital está publicada no site do Instituto Cultural Vale (institutoculturalvale.org).

As iniciativas estão distribuídas por 24 estados e o Distrito Federal. A 1ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais, lançada este ano com valor inicialmente estabelecido em R\$ 20 milhões, teve total elevado para R\$ 25 milhões, o que possibilitou contemplar um número maior de projetos. Os projetos do edital estão divididos em quatro faixas de valor: até R\$ 250 mil, até R\$ 500 mil, até R\$ 1 milhão e até R\$ 2 milhões. Do total, foram contemplados 20% dos projetos inscritos na faixa de R\$ 1 milhão até R\$ 2 milhões, 26,8% de R\$ 500 mil até R\$ 1 milhão, 27,2% de R\$ 500 mil até R\$ 250 mil e 25,8% até R\$ 250 mil. Uma comissão formada por especialistas externos, como artistas, pesquisadores, jornalistas, críticos de arte e profissionais que são referência em diversas áreas ligadas ao setor cultural foi responsável pela avaliação dos projetos, assim como empregados da Vale.

“A cultura é a expressão da alma de um povo e, ao estender o acesso as mais diversas manifestações artísticas, ampliamos também a possibilidade de impactar positivamente a vida das pessoas. Nós, da Vale, ficamos felizes em ter um número recorde de projetos culturais selecionados e aprovados para 2021”, afirma o diretor-executivo de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da Vale e presidente do Painel de Especialistas do Instituto Cultural Vale, Luiz Eduardo Osorio. “Lançado recentemente, o Instituto Cultural Vale já nasce com um importante papel na transformação social e o propósito de fomentar o desenvolvimento das mais diversas expressões artísticas, além de democratizar o acesso à arte e estimular a produção cultural”, complementa Osorio.

Os 145 projetos patrocinados pela Vale distribuem-se pelas áreas de patrimônios, música, festividades e circulação, museus e centros culturais. Entre os escolhidos por seleção direta estão a 19ª Flip - Festa Literária Internacional de Paraty, a Osesp, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, o Museu do Pontal, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu Judaico de São Paulo, o grupo Mulheres de Barro, a Bienal das Amazonas, no Pará, o Grupo Galpão, o Instituto Inhotim e a Filarmônica de Minas Gerais. Na seleção da Chamada Vale, foram contemplados, entre outros, projeto

do Museu de Arte Moderna do Rio e projetos essenciais para a cultura regional como é o caso do Nalata - Festival Internacional de Percussão, na Bahia, e do Encontro de Grupos de Tambor de Crioula das Comunidades Quilombo-

Os 145 projetos patrocinados pela Vale distribuem-se pelas áreas de patrimônios, música, festividades e circulação, museus e centros culturais.

las do Maranhão. A dança é um dos destaques entre os patrocínios, com iniciativas como balés, festivais e escolas de formação como o Grupo Corpo, a Cia de Dança Deborah Colker e a Cia Jovem do Ballet do Rio de Janeiro, projeto idealizado por Dalal Achcar.

“O investimento em projetos culturais para execução em 2021 reafirma o compromisso que a Vale tem há mais de duas décadas com a proteção dos bens culturais brasileiros. Buscamos apoiar instituições culturais que são patrimônios do nosso País, além das mais diversas expressões da nossa arte e cultura. Neste ano, buscamos promover a circulação e o intercâmbio de projetos entre diversas regiões do Brasil, além de ampliar o apoio a produtores das regiões onde a Vale está presente. A diversidade cultural é fundamental para a construção de um futuro de mais possibilidades para as próximas gerações”, comenta o diretor-presidente do Instituto Cultural Vale, Hugo Barreto.

Instituto Cultural Vale - O Instituto Cultural Vale é um instrumento de transformação social com o propósito de fomentar o desenvolvimento



Entre os 145 projetos patrocinados pela Vale em 2021 está o da Filarmônica de Minas Gerais

das expressões artísticas e de democratizar o acesso e a produção de arte e de cultura. Com o objetivo de gerar impacto positivo na vida das pessoas e construir um legado para futuras gerações através da produção cultural tem, sob sua gestão, mais de 140 projetos criados, apoiados ou patrocinados pela Vale

em 24 estados e no Distrito Federal para execução em 2021. Dentre eles, uma rede de espaços culturais próprios. São quatro museus e centros culturais com visitação gratuita, atuação junto a escolas e organizações sociais, com identidade e vocação próprias: Memorial Minas Gerais Vale (MG), Museu Vale (ES),

Centro Cultural Vale Maranhão (MA) e Casa da Cultura de Canaã dos Carajás (PA). Fechados temporariamente desde março de 2020 em função da pandemia da Covid-19, estes espaços mantêm programação on-line gratuita em seus canais próprios, para conservar vivo o diálogo com seus públicos.

EDUCAÇÃO

Colégio Batista abre unidade em Nova Lima

A Rede Batista de Educação anuncia a abertura de mais uma unidade do Colégio Batista Mineiro. Desta vez, a cidade contemplada é Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMH).

Com uma área de 13.000 m², o Colégio Batista Mineiro - Unidade Alphaville - atenderá do Maternal ao Ensino Médio, ofertando, além da educação básica, o programa bilíngue, aulas de robótica e de esportes. A estrutura da unidade dispõe de salas de aula amplas e mobiliário próprio para cada faixa etária, laboratório, espaço maker, biblioteca, quadras de esportes, área de lazer para as crianças, área verde, além de estacionamento próprio. A escola tem capacidade para atender até 500 estudantes.

A unidade Alphaville será o 14º colégio da Rede Batista de Educação, que atualmen-

te está presente nas cidades de Belo Horizonte (unidades BH Floresta, BH Bunitis e BH Castelo), Betim, Ouro Branco, Uberlândia e Sete Lagoas. Além disso, atua também com a marca Colégio Batista Brasil nas cidades de São Paulo, Porto Alegre e João Pessoa.

A Rede conta ainda com outras unidades de suporte à educação como as Escolas de Idiomas, Música e Esportes, além da Capelania Escolar e do Instituto Hexis, responsável pela gestão do Programa BENE, de formação ética e socioemocional, utilizado por milhares de alunos de várias escolas em todo o Brasil. Outro destaque é a unidade social do Colégio Batista Mineiro em Nova Contagem (RMBH), onde oferta educação infantil gratuita para mais de 500 crianças em situação de vulnerabilidade social e econômica. O diretor-geral da Rede

Batista de Educação, prof. Valdeni Braga, destaca que o novo investimento é fruto da missão da instituição de proporcionar uma educação integral e de qualidade, comprometida com os princípios e valores cristãos. “Neste mês de dezembro, ultrapassamos a marca de 200 mil aulas on-line, mantendo um processo de aprendizado de excelência, independente das circunstâncias. Tudo isso é fruto do trabalho em equipe de professores, colaboradores e líderes, e do importante apoio das famílias que acreditam e escolhem o Colégio Batista. Neste contexto, em que ainda enfrentamos os desafios de uma pandemia, nos sentimos preparados para levar a nossa excelência e comprometimento de educar para vida também para Nova Lima. Sabemos que tudo isso são bênçãos de Deus. À Ele agradecemos”, completou Braga.

Aulas na pandemia - O ano de 2020 trouxe inúmeras adversidades para a educação, e com o distanciamento social, surgiu o grande desafio: como manter a excelência do ensino e a proximidade com cada um em sua casa? Prontamente a equipe de educadores do Colégio Batista se organizou e criou soluções inovadoras que não só são capazes de manter os estudantes preparados, como também acolhem a todos os pais e famílias. A instituição oferta um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido exclusivamente para os estudantes: o Batista Online. Integrado à plataforma Microsoft Teams, o Batista Online dá aos alunos acesso aos conteúdos virtuais de alta qualidade preparados pela equipe de educadores da instituição.

Além disso, os Colégios Batistas da Rede contarão ain-

da, a partir de 2021, com um dos sistemas de ensino mais modernos do País, o Sistema Ari de Sá (SAS) - Plataforma de Educação. OSAS é uma das mais competentes e avançadas empresas editoriais que atuam no setor educacional brasileiro na atualidade, ofertando mais recursos pedagógicos, serviços e suporte aos estudantes e professores.

Assim que for possível o retorno às aulas presenciais, a instituição também está preparada para o ensino híbrido. Desde o início da pandemia, foi instituído o Comitê de Retorno às Aulas Presenciais, que atua na construção de normas e orientações para toda a comunidade escolar. “Neste momento, as unidades educacionais do Colégio Batista estão prontas para receber os estudantes assim que for autorizado”, afirmou Braga.

INOVAÇÃO

Senai e MRV lançam desafio para startups

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) se uniu à MRV, plataforma de soluções habitacionais com mais de 40 anos de mercado, para lançar um desafio para startups e empresas de base tecnológica em busca de soluções inovadoras para a indústria da construção civil. A categoria será Empreendedorismo Industrial, que contará com dois desafios: Gestão de inventário e romaneio de fôrmas e Inteligência aplicada ao processo de modulação de peças e kits de fôrmas. Serão aprovados até quatro projetos que terão acesso a recursos de, no mínimo, R\$ 250 mil para o desenvolvimento das propostas. As inscrições e o edital completo podem ser acessados no endereço www.plataformainovacao.com.br. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de janeiro de 2021.

A MRV vislumbra grande potencial de escala para as soluções a serem desenvolvidas, com aplicação em centenas de canteiros de obras espalhados por 22 estados do território

nacional. O Senai, parceiro da iniciativa, além de ajudar na seleção dos projetos, vai ofertar a infraestrutura laboratorial e especialistas necessários para o desenvolvimento das propostas e disponibilizar, junto à MRV, os recursos financeiros para o desenvolvimento dos projetos. “Vamos selecionar as startups com as melhores propostas, ajudá-las a fazer o planejamento e a execução dos projetos adequados ao tempo e do recurso disponibilizado pela chamada”, afirma o gerente de Inovação e Tecnologia do CIT Senai, André Zanatta, explicando que o projeto será executado no CIT. Zanatta reforça ainda que a iniciativa traz a possibilidade de novos e bons negócios para toda a cadeia produtiva da construção civil. “Queremos proporcionar a geração de negócios entre as empresas, fortalecer serviços e produtos a partir da resolução destes desafios. Quem sabe, possibilitar que novas empresas trabalhem com a MRV, deixando o setor mais produtivo e também, mais



MRV vislumbra grande potencial de escala para as soluções a serem desenvolvidas para o setor

seguro”, reforça o executivo. O Gestor Executivo de Inovação e P&D da MRV, Flávio Vidal Cambraia, reforça a importância da chamada: “essa iniciativa é de grande relevância para a companhia, que está aberta ao desenvolvimento de tecnologias em colaboração com o ecossistema de inovação. Será uma excelente oportunidade de unir inteligência interna e externa para criar soluções relevantes para os

nossos empreendimentos e, consequentemente, nossos clientes e o setor de habitação no Brasil. Contar com mentes pensantes, pessoas engajadas e a estrutura do SENAI nos faz ter ótimas perspectivas”, ressalta Vidal.

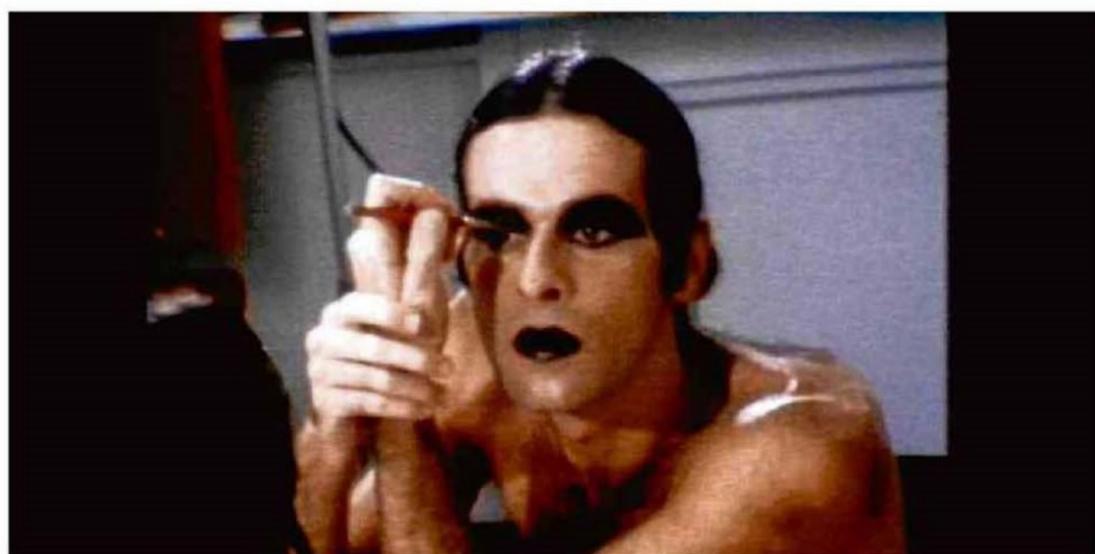
Parceria em P&D - Tendo como um de seus pilares a inovação, a MRV, anunciou, em junho de 2020, a criação do seu próprio Centro de Pesquisa

e Desenvolvimento, que está instalado no CIT Senai, em Belo Horizonte. A iniciativa, inédita no setor de construção civil, tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento de tecnologias, novos processos e métodos construtivos, desenvolvimentos e testes de materiais, entre outros pontos, com o intuito de entregar aos brasileiros habitações com cada vez mais qualidade e tecnologia.

Em casa

Ney Matogrosso está à flor da pele em documentário

Filme passa em revista quase os 50 anos de carreira do artista transgressor



CURTAL, DIVULGAÇÃO

Cantando à frente do antológico grupo Secos & Molhados, nos anos 1970, Ney projetou sua voz e seu corpo

Reconhecido por sua voz singular e suas performances arrebatadoras, o cantor Ney Matogrosso é tema de um documentário inédito lançado nesta semana pelo canal por assinatura Curta!. A produção pode ser vista hoje, às 10h30min, com reprises no sábado, às 14h50min, e no domingo, às 22h15min.

Ney - À Flor da Pele é dirigido por Felipe Nepomuceno (autor do documentário *Eduardo Galeano Vagando*) e foi viabilizado pelo Curta! através do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Centrado no impacto do artista na cultura brasileira, o filme apresenta uma antologia audiovisual, composta por entrevistas históricas e clipes musicais, passando em revista toda a carreira de Ney Matogrosso.

Das primeiras aparições públicas à frente do lendário grupo Secos & Molhados, na década de 1970, até os dias de hoje, o documentário mostra a transformação do artista e traz imagens raras, como a apresentação dele no encerramento, em 2018, da exposição *Queermuseu*, no Parque Lage, no Rio de Janeiro (RJ).

Tabus

Na trajetória de Ney, a roupa e a maquiagem extravagantes dos primeiros anos como cantor dos Secos & Molhados vão sendo deixadas de lado na carreira solo. Em entrevista exibida no filme, o artista comenta que foi tirando a maquiagem aos poucos, a partir do momento em que se

sentia mais seguro. Isso o ajudou a quebrar tabus relacionados às questões de gênero e sexualidade.

– Eu nasci transgressor e vou morrer transgressor. Tenho consciência do exercício da liberdade e vou morrer defendendo a liberdade até o fim. Sou um homem livre. Somos seres livres e temos que reafirmar isso o tempo todo – frisa o artista, em um trecho do filme.

Ney diz ainda que tem surgido um movimento de liberdade “em paralelo ao conservadorismo que existe hoje”.

– Percebo uma resistência muito forte em relação a essa gente careta e covarde. Existe uma juventude forte e livre, cheia de vida e tesão que não tem governo e nem nunca terá – reforça ele.

FAROFEIROS NA PRAIA

Sucesso que levou 2,6 milhões de espectadores aos cinemas, a comédia *Os Farofeiros* (2018) é destaque na programação de hoje da RBS TV, às 21h50min. Com direção de Roberto Santucci, responsável por títulos como as franquias *De Pernas pro Ar* e *O Candidato Honesto*, *Os Farofeiros* acompanha colegas de trabalho que decidem passar um feriadão na praia. Crentes de que fizeram bom negócio ao alugar uma casa, logo descobrem que se meteram numa roubada.



PRIMEIRA TEMPORADA DE "MALHAÇÃO" EM REPRISÉ

Os anos 1990 seguem presentes na cultura pop, e a prova disso é que a turma da primeira temporada de *Malhação* está de volta. A fase inicial da novela juvenil da Globo voltou a ser reprisada nesta semana no canal pago Viva, de segunda a sexta, sempre às 16h. Originalmente exibida em 1995, *Malhação* marcou uma geração com seus jovens personagens às voltas com dilemas românticos e familiares cheios de humor. Com cenário principal em uma academia de esportes, a novela destacou no elenco nomes como Danton Mello, Carolina Dieckmann (foto), Cláudio Heinrich, Fernanda Rodrigues, André Marques, Luigi Baricelli e Sílvia Pfeifer.



Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
10:00 Encontro com Fátima Bernardes
12:00 Jornal do Almoço
12:55 Globo Esporte
13:25 Jornal Hoje
14:55 Cavalo de Guerra
16:45 Laços de Família
17:35 Malhação
18:05 Flor do Caribe
18:45 RBS Notícias
19:15 Totalmente Demais
20:00 Jornal Nacional
20:35 A Força do Querer
21:50 Os Farofeiros
23:45 Jornal da Globo
00:45 Conversa com Bial
01:25 Jogo de Espiões
02:10 Ligado em Você

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:25 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24 H
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Escrava Mãe
16:00 Os Mutantes, Caminhos do Coração
16:40 Jornal da Record 24 H
16:45 Cidade Alerta
17:30 Jornal da Record 24 H
17:35 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:45 Amor Sem Igual
21:30 Jesus
22:30 A Fazenda
23:45 Mr Robot
00:30 Jornal da Record 24 H
00:45 Inteligência e Fé
01:45 Fala Que Eu Te Escuto
03:00 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Família
11:30 Problemas e Soluções
12:00 Pampa Show
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama

22:30 Superpop

00:00 Atualidades Pampa

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
10:30 Bom Dia & Cia
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Sam & Cat
13:30 Henry Danger
15:15 Triturando
16:30 Casos de Família
17:30 O Que A Vida Me Roubou
18:30 Quando Me Apaixonou
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Roda A Roda Jequití
21:30 Copa Libertadores da América
23:15 Programa do Ratinho
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Triturando
03:30 Alarma TV
04:00 Primeiro Impacto

7 TVE

07:00 Cai no Vestibular
07:15 Consumidor em Pauta
07:45 TV Brasil Animada Acessível
09:45 Lupita no Planeta de Gente Grande
09:52 Brinquedonautas
10:00 Cantando com Ping e Pong
10:10 A Turma do Seu Lobato
10:15 Zou
10:30 Conta Comigo
10:35 Poderoso Mike
10:45 Jelly Jamm
11:00 Senhor Texugo e Dona Raposa
11:15 Peixonauta
11:30 O Show da Luna
11:45 S.O.S. Fada Manu
12:00 Carrapatos e Catapultas
12:15 Battersnikes & Gumbles
12:30 Meu Cavaleiro e Eu
12:45 O Boneco de Barro e o Rei
13:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
13:30 Valentins: Uma Família Muito Esperta
14:00 Sem Censura
14:30 Cantando com Ping e Pong
14:45 A Turma do Seu Lobato
14:50 Zou
15:00 Conta Comigo

15:15 Poderoso Mike
15:30 Jelly Jamm
15:45 Senhor Texugo e Dona Raposa
16:00 Peixonauta
16:15 O Show da Luna
16:30 S.O.S. Fada Manu
16:45 Carrapatos e Catapultas
17:00 Festival de Cinema de Gramado
18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil
19:30 Pré-Enem Seduc-RS
22:30 Universidades na TVE

10 BAND

03:45 1º Jornal
06:00 Ponto de Luz
06:30 Notícias da Redação
08:00 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola
13:30 Brasil Urgente
14:00 O Rio Grande Que Já Certo
14:30 Ponto de Luz
15:00 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:25 Floribella
21:10 Igreja da Graça
21:57 Agenda dos Pastores
22:00 Band Notícias
22:45 Alta Tensão
00:50 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?

48 ULBRA TV

07:00 Peppa Pig
07:10 Carlos
07:15 Bubu e as Corujinhas
07:30 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Turma da Mônica
13:00 Sésamo
13:45 Bubu e as Corujinhas
14:00 Quintal da Cultura
16:45 Turma da Mônica
17:00 World of Winx
17:25 Toque de Vida
17:30 Conexão RS
19:00 Cadeira Cativa
20:15 As Aventuras de Richard no Paraná
20:45 Revista do Esporte
21:15 Jornal da Cultura
22:15 Opinião
22:45 Talentos
00:00 Manos e Minas

Novelas

MALHAÇÃO - RBS TV, 17H55MIN

Os alunos confrontam Edgar sobre as atitudes de Malu e ameaçam deixar o colégio Grupo. Jota, Ellen e Juca pensam em um novo projeto tecnológico. Benê pede ajuda a Juca com a letra de sua música, e Guto sente ciúmes dos dois. Keyla comenta com as amigas que Nestor sugeriu que ela se casasse com Deco. Começa o ritual de Tonico.

FLOR DO CARIBE - RBS TV, 18H25MIN

Cristal beija Cassiano. Alberto reclama com Ester por sua ausência de casa. Cassiano liga para Chico e avisa que está voltando para a Vila dos Ventos. Donato propõe sociedade a Juliano. Rodrigo, Ciro e Amadeu ficam surpresos ao descobrir que Isabel é tenente da aeronáutica. Cristal consegue que Cassiano e Duque embarquem em um navio para o Brasil.

TOTALMENTE DEMAIS - RBS TV, 19H35MIN

Arthur fica surpreso ao saber por Pietro que Carolina pensa em adotar Gabriel. Natasha afirma a Arthur que prefere ser sua amiga. Lili descobre que está grávida e diz a Euzébia que o bebê é de Germano. Clau-

dia não revela a Carolina os motivos que levam Gabriel a tomar remédios. Carlinhos não gosta de ver Hugo beijando Gilda.

CHIQUITITAS - SBT, 20H50MIN

A emissora não exibirá a novela nas quartas-feiras.

JESUS - RECORD, 21H30MIN

Caifás manda prender o homem achando se tratar de Jesus, mas se confunde. Ele fica irritado ao ver a aproximação dos apóstolos. Gestas diz saber do assassinato da esposa de Davi e chama Judite para fugir. Pilatos não permite que Helena vá à festa dos judeus. Dimas descobre que Cassandra é a irmã de Petronius.

A FORÇA DO QUERER - RBS TV, 21H35MIN

Ritinha fica furiosa por Zeca não querer levá-la para o Rio de Janeiro. Nazaré afirma a Abel que convencerá o sobrinho a ficar em Niterói. Zeca vê Ritinha escondida em sua carroceria e a leva de volta para casa. Ruy tenta agarrar Ritinha, que é protegida pelos botos ao entrar no rio. Aurora entrega a Bibi um anel que a filha ganhou de Caio quando ainda estavam juntos.

Título: Obra de drenagem no Jardim Botânico, orçada em R\$ 3,2 milhões, ainda está pela metade, quase 1 ano e meio depois

Veículo: O Globo

Centimetragem: 59.57

Página: Online

Data: 22/09/2020

Valor: R\$ 104.323,36

Page Views: 6.592.025

Unique Visitors: 2.063.232

Colunista: Arthur Leal

[Obra de drenagem no Jardim Botânico, orçada em R\\$ 3,2 milhões, ainda está pela metade, quase 1 ano e meio depois](#)
O Globo - Rio - 22/09/2020

Via e bairro sofreram mais uma vez com a chuva nesta terça-feira; prefeitura diz que intervenção encontra-se 50% concluída; sobre a falta vazão na comporta do Jardim de Alah, município atribuiu à ressaca no mar

RIO — Quase um ano e meio depois das chuvas que causaram alagamentos e destruição ao Jardim Botânico, mais especificamente na rua que leva o nome do bairro, as obras de drenagem, orçadas em R\$ 3,2 milhões, anunciadas pelo prefeito Marcelo Crivella já para aquele mês de abril de 2019 ainda estão na metade. Mais uma vez debaixo d'água nesta terça-feira, após a forte chuva que atingiu a cidade, moradores do bairro voltaram a conviver com o problema e usaram as redes sociais para, não só reclamar, como também cobrar sobre as intervenções prometidas.

Chuva no Rio: o drama de quem teve que enfrentar ruas alagadas para voltar para casa

De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Habitação e Conservação, as obras de drenagem na Rua Jardim Botânico, entre a Rua Pacheco Leão e a entrada do Jardim Botânico, estão ainda em andamento, com 50% do trecho sentido Gávea concluído e pavimentado. No entanto, apenas na próxima fase da obra, com previsão de início para a próxima sexta-feira, o trecho no sentido contrário será contemplado, com substituição da rede de drenagem.

O município, que também reforçou que abandonou a ideia de aumentar em 80cm a elevação da pista, ressaltou que já foi executada também a dragagem do canal da Rua General Garzon. A previsão de conclusão das obras, ainda segundo a prefeitura, é no início de novembro.

"A obra está perfeita, parabéns, Crivella!", publicou um morador em tom de deboche. "Para quê fizeram a obra de drenagem na Jardim Botânico? Dinheiro desperdiçado!", queixou-se outra internauta.

Nas redes sociais, não foram poucos os moradores que reclamaram. Além das críticas em relação ao sistema de drenagem, prometido pela prefeitura e que ainda não foi entregue, houve queixa também acerca da falta de vazão da comporta no canal do Jardim de Alah — o mar está de ressaca nesta terça.

Pandemia: Rio tem 5º dia seguido de aumento na média móvel de mortes por Covid-19

De acordo com o município, o alagamento desta terça na Rua Jardim Botânico não tem relação direta com as obras em andamento e sim com a ressaca, que elevou o nível do mar, impedindo que o sistema de drenagem no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas desaguar no Canal do Jardim de Alah. E a situação agravou ainda mais com a chuva intensa que atinge a região.

Ainda sobre as comportas, a Fundação Rio-Águas, informou em nota que todas as comportas da Lagoa Rodrigo de Freitas seguem abertas, desde a noite desta segunda-feira. A comporta do Canal do Jardim de Alah também está aberta. Duas escavadeiras hidráulicas trabalharam no desassoreamento do canal, durante o dia.

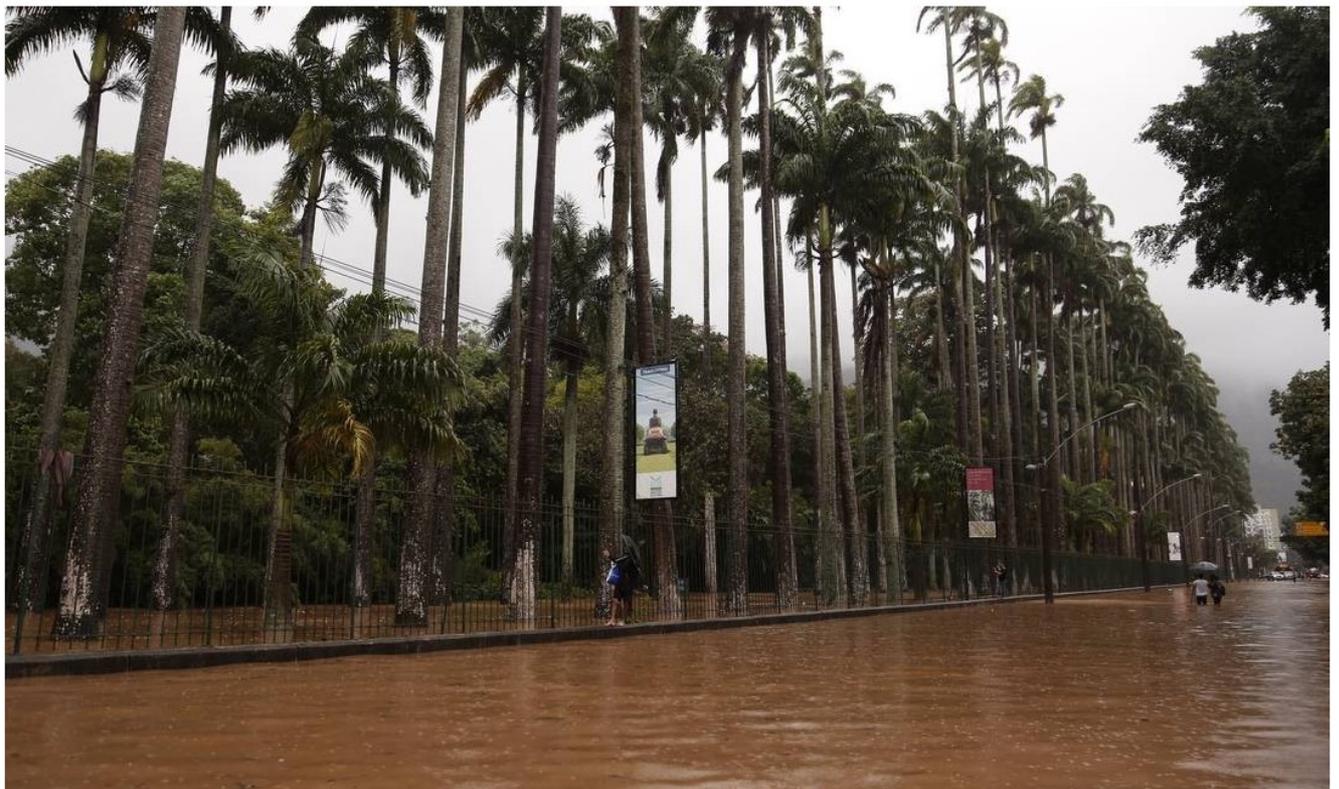
Árvore despencou no **Parque Lage**

À tarde, a queda de uma grande mangueira, localizada dentro do **Parque Lage**, também causou transtornos na Rua Jardim Botânico. Além de quebrar o muro e um gradil, também atravessou a pista, causando sua interdição — mais uma na via, que já estava bloqueada devido ao alagamento no trecho da Pacheco Leão.

— Essa árvore já vinha destruindo inclusive a calçada do **Parque Lage**. Quem caminha ali, já via que estava estourando o muro e danificando a calçada. Quem anda de bicicleta, já tinha esse problema exatamente ali naquele local. É algo que já havia um tempo que os moradores vinham reclamando — contou ao GLOBO o morador Cleomir Tavares.

Procurada para comentar sobre o incidente dentro da área do parque, que danificou parte da estrutura externa, a **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage** confirmou a queda, mas não deu detalhes. O Parque Nacional da Tijuca não se manifestou e afirmou que o assunto é de competência da **EAV**.

Nas fotos, é possível ver que parte de uma fiação nos postes parece ter sido atingida pela árvore. Procurada, a Light afirmou que a rede não foi atingida, mas que trabalhará no local a fim de preservar a rede da Rio Luz. Ainda de acordo com a companhia de energia elétrica, equipes ainda trabalham em Campo Grande e no Alto da Boa Vista, onde também houve queda de árvores de grande porte, para restabelecer a energia e refazer a rede.



Rua Jardim Botânico: mais uma vez, via foi prejudicada por alagamentos (Foto: Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo)



Foto feita por morador e compartilhada nas redes sociais mostra árvore de grande proporção que caiu sobre o muro e sobre a pista da Rua Jardim Botânico (Foto: Foto feita por morador e compartilhada nas redes sociais mostra árvore de grande proporção que caiu sobre o muro e sobre a pista da Rua Jardim Botânico Foto: Cleomir Tavares / Reprodução)

Título: Vale anuncia investimento de R\$ 154 milhões via Lei Rouanet em patrocínios culturais

Data: 22/12/2020 15:39:00 **Veículo:** O Globo **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 35,59 **Valor:** R\$ 62.325,61 **Page Views:** 4.355.920 **Visitantes:** 1.555.686

[Vale anuncia investimento de R\\$ 154 milhões via Lei Rouanet em patrocínios culturais](#)
O Globo - Cultura - 22/12/2020

Execução de alguns projetos poderá ser atrasada por portaria de Mario Frias que prioriza aprovação de grupo específico de propostas

RIO — A Vale e o Instituto Cultural Vale anunciaram nesta terça-feira (22) os projetos culturais selecionados para receber recursos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC) — a Lei Rouanet — num investimento que irá totalizar R\$ 154 milhões. Ao todo, 145 projetos foram contemplados, entre eles a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), o Museu de Arte Moderna do Rio e o Instituto Inhotim. As iniciativas deverão ser executadas em 2021.

Retrospectiva 2020: Nos seis meses de Mario Frias na Cultura, produtores sofrem com estagnação de projetos

Porém, uma portaria publicada pelo secretário especial de Cultura do governo Jair Bolsonaro, Mario Frias, também nesta terça-feira, pode atrasar a execução de grande parte destas propostas. A medida que criou uma meta de seis análises de prestação de contas por dia, instituiu ainda que terão prioridade para serem aprovados projetos ligados a patrimônio, museus e conservação, até a liquidação do passivo pendente de auditoria.

Portanto, projetos contemplados pela Vale da área de música, dança ou festividades, por exemplo, ficarão no fim da fila e sem data para terem suas execuções aprovadas. A lista completa de projetos selecionados no edital está publicada no site do Instituto Cultural Vale: institutoculturalvale.org.

As iniciativas aprovadas nos editais da mineradora estão distribuídas por 24 estados e o Distrito Federal. Os projetos do edital estão divididos em quatro faixas de valor: até R\$ 250 mil, até R\$ 500 mil, até R\$ 1 milhão e até R\$ 2 milhões.

IR para cultura: Como usar o imposto de renda de 2021 para apoiar museus e instituições culturais

Do total, foram contemplados 20% dos projetos inscritos na faixa de R\$ 1 milhão até R\$ 2 milhões, 26,8% de R\$ 500 mil até R\$ 1 milhão, 27,2% de R\$ 500 mil até R\$ 250 mil e 25,8% até R\$ 250 mil. Uma comissão formada por especialistas externos, como artistas, pesquisadores, jornalistas e críticos de arte foi responsável pela avaliação dos projetos, assim como empregados da Vale.

Os 145 projetos patrocinados pela Vale distribuem-se pelas áreas de patrimônios, música, festividades e circulação, museus e centros culturais. Entre os escolhidos por seleção direta estão a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, o Museu do Pontal, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu Judaico de São Paulo, o grupo Mulheres de Barro, o Grupo Galpão, o Instituto Inhotim e a Filarmônica de Minas Gerais.

Balanço: Em dez anos, Plano Nacional de Cultura atingiu apenas 4 das 53 metas

Na seleção da Chamada Vale, foram contemplados projetos essenciais para a cultura regional como o NALATA (Festival Internacional de Percussão), na Bahia; a Bienal das Amazonas, no Pará; e o Encontro de Grupos de Tambor de Crioula das Comunidades Quilombolas do Maranhão.

A dança é um dos destaques entre os patrocínios, com iniciativas como balés, festivais e escolas de formação como o Grupo Corpo, a Cia de Dança Deborah Colker e a Cia Jovem do Ballet do Rio de Janeiro, projeto idealizado por Dalal Achcar.



O Instituto Inhotim, que fica em Brumadinho (MG) é um dos escolhidos para o financiamento da Vale (Foto: Foto: Pedro Motta / Infoglobo)

Título: Vale vai investir R\$ 154 milhões em patrocínios culturais para 2021

Data: 22/12/2020 15:10:00 **Veículo:** Terra **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 13,14 **Valor:** R\$ 13.201,52 **Page Views:** 2.288.549 **Visitantes:** 1.525.700

[Vale vai investir R\\$ 154 milhões em patrocínios culturais para 2021](#)
Terra - Entretenimento - 22/12/2020

Entre os projetos contemplados, estão a Festa Literária Internacional de Paraty, a Osesp, o Grupo Galpão, o Instituto Inhotim e a Filarmônica de Minas Gerais

A Vale e o Instituto Cultural Vale anunciaram nesta terça-feira, 22, os projetos selecionados para receber recursos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC, a Lei Rouanet) em 2020, para iniciativas ao longo de 2021. Ao todo, 145 projetos foram selecionados, entre os quais 77 de escolha direta e 68 pela 1.ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais, edital lançado em 2020.

Os 145 projetos patrocinados distribuem-se pelas áreas de patrimônios, música, festividades e circulação, museus e centros culturais. Entre os escolhidos por seleção direta estão a 19ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), a Osesp, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, o Museu do Pontal, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu Judaico de São Paulo, o grupo Mulheres de Barro, o Grupo Galpão, o Instituto Inhotim e a Filarmônica de Minas Gerais.

Na seleção do edital, foram contemplados, entre outros, projeto do Museu de Arte Moderna do Rio, o NALATA - Festival Internacional de Percussão, na Bahia, da Bienal das Amazonas, no Pará, e do Encontro de Grupos de Tambor de Crioula das Comunidades Quilombolas do Maranhão. Grupo Corpo, Cia de Dança Deborah Colker e a Cia Jovem do Ballet do Rio de Janeiro também estão contemplados, segundo a empresa.

As iniciativas estão distribuídas por 24 estados e o Distrito Federal. A 1ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais, lançada este ano com valor inicialmente estabelecido em R\$ 20 milhões, teve total elevado para R\$ 25 milhões.

Os projetos do edital estão divididos em quatro faixas de valor: até R\$ 250 mil, até R\$ 500 mil, até R\$ 1 milhão e até R\$ 2 milhões. De acordo com a Vale, uma comissão formada por especialistas externos, como artistas, pesquisadores, jornalistas, críticos de arte e profissionais de diversas áreas ligadas ao setor cultural foi responsável pela avaliação dos projetos, assim como funcionários da empresa. Os patrocínios são gerenciados pelo Instituto Cultural Vale, criado em 2020. A lista completa de projetos selecionados no edital será publicada no site do Instituto: institutoculturalvale.org.

De Santos para o Brasil



FOTOS DIVULGAÇÃO

A partir de terça (29), o **Santos Film Fest – Festival Internacional de Cinema de Santos** começa a exibir 65 produções, entre curtas e longas-metragens, inéditas e de mostras retrospectivas. O evento, que é grátis, segue até 6 de outubro no site videocamp.com. Com produções da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Ceará, Distrito Federal, Paraná e Pernambuco, os curtas estarão disponíveis até o fim do festival. Os longas, contudo, terão duas exibições, sempre às 19h e às 21h, com reprises no dia seguinte,

às 13h e às 15h. Em homenagem ao ator e diretor Paulo Betti, serão mostrados *A Fera na Selva*, *Cafundó* e *Lamarca*. Da documentarista Angela Zoé haverá os registros *Meu Nome É Jacque*, *Henfil*, *Ele Era Assim: Ary Barroso*, *Betinho: a Esperança Equilibrada*, além do novo *O Samba É Primo do Jazz*, sobre Alcione. Entre os inéditos encontra-se *Hotel Mundial* (foto), a respeito de uma cantora argentina que está à espera de seu namorado brasileiro em Buenos Aires. As primeiras exibições ocorrem na quinta (1º), às 19h.

Cante com Ney

O inédito **Ney – À Flor da Pele** traz um compilado de videoclipes completos e entrevistas que mostram a transformação de Ney. O registro contempla desde a época dos Secos & Molhados até uma apresentação, em novembro de 2018, no Parque Lage. Há lacunas em sua trajetória, mas que não tiram o brilho nostálgico de lembrar a importância do intérprete de canções memoráveis como *Sangue Latino*, *Mal Necessário* e *O Mundo É um Moinho*, que é ilustrada com imagens raras de Cazuza. **Canal Curta!, neste sábado (26), às 14h50, e neste domingo (27), às 22h15.**

Ney

Loja viva

CORTINAS
PERSIANAS
TOLDOS

lojaviva.com.br
3061.1542

EXISTE UM LUGAR DE ONDE
NÃO HÁ COMO ESCAPAR...

O MISTÉRIO DOS
TORNADOS NEGROS

UM MINIDOCUMENTÁRIO
DA SUPERINTERESSANTE

SUPER.doc

▶ Assista agora:

Título: Última chance para fazer uma boa ação em 2020 e obter desconto de até 6% no IR

Data: 28/12/2020 14:16:00 **Veículo:** Extra **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 37,41 **Valor:** R\$ 42.864,44 **Page Views:** 2.404.656 **Visitantes:** 858.806

[Última chance para fazer uma boa ação em 2020 e obter desconto de até 6% no IR](#)
Extra - Economia - 28/12/2020

Em um ano de pandemia, cada doação tem ainda mais valor. E quem deseja concluir o ano com uma boa ação tem até quarta-feira, dia 30, para apoiar instituições sociais e, de quebra, reduzir o valor do Imposto de Renda (IR) a pagar em até 6%.

Para isso, o contribuinte pode realizar doações às entidades vinculadas a fundos do governo que têm projetos de incentivo à cultura, saúde, esporte ou educação. Depois, é só realizar a declaração do IR pelo modelo completo e garantir a dedução.

— Muitos contribuintes se queixam de que estão pagando imposto sem saber para onde vai, e a Receita dá a opção ao contribuinte de decidir para onde ele quer que parte do imposto seja destinado. Depois de doar e apresentar o recibo na declaração, o próprio sistema calcula a dedução — explica Daniel Nogueira, especialista em Imposto de Renda e sócio da Crowe, rede global de auditoria e consultoria.

O especialista explica que o doador deve contatar a organização de seu interesse e ver como funciona a doação, que costuma ser feita por meio de boleto ou transferência bancária.

A forma de prestar contas é a mesma: o contribuinte deve guardar o recibo da doação para informar os dados da instituição e do projeto na hora de fazer a declaração, até o dia 26 de fevereiro de 2021.

Entre as iniciativas disponíveis para receber doações estão a **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage** e o Museu de Arte Moderna do Rio (MAM). Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, os contribuintes podem ajudar organizações a financiar projetos culturais e colaborar para a manutenção de espaços e acervos espalhados pelo país.

Potencial subaproveitado

No **Parque Lage**, é possível apoiar projetos destacados no plano anual da instituição, que inclui formação de artistas, exposições, projeções de filmes e programação pública educativa. As informações podem ser solicitadas no site da organização, que tem e-mail de contato para dúvidas e instruções.

— As doações nos ajudam com a política de bolsas de estudo. Podemos contribuir para que o ensino da arte seja mais inclusivo e possa ser cursado por quem não teria como pagar. Um em cada cinco alunos da **EAV** recebe bolsa gratuita — conta Yole Mendonça, diretora da instituição.

No MAM-RJ, os recursos arrecadados apoiam o plano anual de atividades gratuitas da Cinemateca e a manutenção do acervo. Para apoiar a instituição, basta fazer uma doação bancária após preencher a ficha no site, com valor mínimo de R\$ 150. Em seguida, o recibo é gerado e enviado ao contribuinte. O processo é 100% on-line.

— O processo é super simples, e as pessoas investem em um conjunto de ações, que inclui desde exposições e oficinas para crianças até a manutenção do nosso acervo, que é fundamental. Temos mais de 15 mil obras, 23 mil títulos de filmes e isso precisa ser conservado — diz Fabio Szwarcwald, diretor-executivo do museu.

Segundo ele, as instituições culturais deixam de arrecadar mais de R\$ 1 bilhão por ano de doações incentivadas por pessoas físicas.

O Índice Global de Solidariedade 2019, da Charities Aid Foundation, trouxe um retrato sobre doações no mundo. No ranking de 126 países, o Brasil ocupa a 74ª posição, considerando a média dos últimos dez anos. Na edição anterior da publicação, o país estava em 112º lugar. Porém, ainda há muito a melhorar.

Na avaliação de Paula Fabiani, presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), a cultura do anonimato é um dos obstáculos.

Sem reverberar que estão sendo feitas doações, uma parte dos potenciais doadores é afastada da ideia de fazer contribuições.

— A Pesquisa Doação Brasil mostrou que 85% dos brasileiros acham que doadores não devem falar que doam. É difícil promover a cultura de doação se as pessoas que fazem doação não falam sobre o assunto. O silêncio não ajuda.

Plataformas on-line

Atualmente, há uma série de plataformas de doação on-line que agregam iniciativas, facilitando a pesquisa sobre as instituições elegíveis. Uma delas é a plataforma Abrece Uma Causa, que conecta mais de 250 organizações com contribuintes. Ao todo, já foram arrecadados mais de R\$ 100 milhões.

Uma das instituições inscritas na plataforma é o Hospital de Amor. As doações feitas pela dedução do IR vão para o projeto "Amparo Ao Idoso" e "Projeto Cuida", para crianças e adolescentes. Os recursos servem para custear atividades de assistência. Só no ano passado, o hospital fez mais de um milhão de atendimentos.

— Em um ano como este, ficou evidente a necessidade de investimento na saúde. Além da emergência sanitária que vivemos por causa da Covid, a área da saúde como um todo foi e está sendo impactada fortemente — diz a gerente de parcerias corporativas, Gabriela Gama.



No **Parque Lage**, as doações são destinadas a projetos de formação de artistas, exposições e projeção de filmes" width="640" height="36 (Foto:)

Título: Vale anuncia investimento de R\$ 154 milhões via Lei Rouanet em patrocínios culturais

Data: 22/12/2020 18:39:00 **Veículo:** Finanças Yahoo! **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 16,30 **Valor:** R\$ 2.294,40 **Page Views:** 104.905 **Visitantes:** 31.101

[Vale anuncia investimento de R\\$ 154 milhões via Lei Rouanet em patrocínios culturais](#)
Finanças Yahoo! - 22/12/2020

RIO — A Vale e o Instituto Cultural Vale anunciaram nesta terça-feira (22) os projetos culturais selecionados para receber recursos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC) — a Lei Rouanet — num investimento que irá totalizar R\$ 154 milhões. Ao todo, 145 projetos foram contemplados, entre eles a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), o Museu de Arte Moderna do Rio e o Instituto Inhotim. As iniciativas deverão ser executadas em 2021.

Porém, uma portaria publicada pelo secretário especial de Cultura do governo Jair Bolsonaro, Mario Frias, também nesta terça-feira, pode atrasar a execução de grande parte destas propostas. A medida que criou uma meta de seis análises de prestação de contas por dia, instituiu ainda que terão prioridade para serem aprovados projetos ligados a patrimônio, museus e conservação, até a liquidação do passivo pendente de auditoria.

Portanto, projetos contemplados pela Vale da área de música, dança ou festividades, por exemplo, ficarão no fim da fila e sem data para terem suas execuções aprovadas. A lista completa de projetos selecionados no edital está publicada no site do Instituto Cultural Vale: institutoculturalvale.org.

As iniciativas aprovadas nos editais da mineradora estão distribuídas por 24 estados e o Distrito Federal. Os projetos do edital estão divididos em quatro faixas de valor: até R\$ 250 mil, até R\$ 500 mil, até R\$ 1 milhão e até R\$ 2 milhões.

Do total, foram contemplados 20% dos projetos inscritos na faixa de R\$ 1 milhão até R\$ 2 milhões, 26,8% de R\$ 500 mil até R\$ 1 milhão, 27,2% de R\$ 500 mil até R\$ 250 mil e 25,8% até R\$ 250 mil. Uma comissão formada por especialistas externos, como artistas, pesquisadores, jornalistas e críticos de arte foi responsável pela avaliação dos projetos, assim como empregados da Vale.

Os 145 projetos patrocinados pela Vale distribuem-se pelas áreas de patrimônios, música, festividades e circulação, museus e centros culturais. Entre os escolhidos por seleção direta estão a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, o Museu do Pontal, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu Judaico de São Paulo, o grupo Mulheres de Barro, o Grupo Galpão, o Instituto Inhotim e a Filarmônica de Minas Gerais.

Na seleção da Chamada Vale, foram contemplados projetos essenciais para a cultura regional como o NALATA (Festival Internacional de Percussão), na Bahia; a Bienal das Amazonas, no Pará; e o Encontro de Grupos de Tambor de Crioula das Comunidades Quilombolas do Maranhão.

A dança é um dos destaques entre os patrocínios, com iniciativas como balés, festivais e escolas de formação como o Grupo Corpo, a Cia de Dança Deborah Colker e a Cia Jovem do Ballet do Rio de Janeiro, projeto idealizado por Dalal Achcar.

Título: Vale vai investir R\$ 154 milhões em patrocínios culturais para 2021

Data: 22/12/2020 15:00:00 **Veículo:** O Estado de S.Paulo **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 24,85 **Valor:** R\$ 45.754,79 **Page Views:** 319.147 **Visitantes:** 58.027

[Vale vai investir R\\$ 154 milhões em patrocínios culturais para 2021](#)
Estadão - Cultura - 22/12/2020

Entre os projetos contemplados, estão a Festa Literária Internacional de Paraty, a Oseps, o Grupo Galpão, o Instituto Inhotim e a Filarmônica de Minas Gerais

A Vale e o Instituto Cultural Vale anunciaram nesta terça-feira, 22, os projetos selecionados para receber recursos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC, a Lei Rouanet) em 2020, para iniciativas ao longo de 2021. Ao todo, 145 projetos foram selecionados, entre os quais 77 de escolha direta e 68 pela 1.ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais, edital lançado em 2020.

Os 145 projetos patrocinados distribuem-se pelas áreas de patrimônios, música, festividades e circulação, museus e centros culturais. Entre os escolhidos por seleção direta estão a 19ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), a Oseps, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, o Museu do Pontal, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu Judaico de São Paulo, o grupo Mulheres de Barro, o Grupo Galpão, o Instituto Inhotim e a Filarmônica de Minas Gerais.

Na seleção do edital, foram contemplados, entre outros, projeto do Museu de Arte Moderna do Rio, o NALATA - Festival Internacional de Percussão, na Bahia, da Bienal das Amazonas, no Pará, e do Encontro de Grupos de Tambor de Crioula das Comunidades Quilombolas do Maranhão. Grupo Corpo, Cia de Dança Deborah Colker e a Cia Jovem do Ballet do Rio de Janeiro também estão contemplados, segundo a empresa.

As iniciativas estão distribuídas por 24 estados e o Distrito Federal. A 1ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais, lançada este ano com valor inicialmente estabelecido em R\$ 20 milhões, teve total elevado para R\$ 25 milhões.

Os projetos do edital estão divididos em quatro faixas de valor: até R\$ 250 mil, até R\$ 500 mil, até R\$ 1 milhão e até R\$ 2 milhões. De acordo com a Vale, uma comissão formada por especialistas externos, como artistas, pesquisadores, jornalistas, críticos de arte e profissionais de diversas áreas ligadas ao setor cultural foi responsável pela avaliação dos projetos, assim como funcionários da empresa. Os patrocínios são gerenciados pelo Instituto Cultural Vale, criado em 2020. A lista completa de projetos selecionados no edital será publicada no site do Instituto: institutoculturalvale.org.



Em 2018, Flip teve um impacto econômico de R\$ 47 milhões. Festa em Paraty é um dos projetos contemplados pelo patrocínio cultural da Vale em 2021 (Foto: Felipe Rau/Estadão)

■ PATROCÍNIO

VALE DESTINA R\$ 154 MILHÕES AO SETOR CULTURAL EM 2021

Em Minas, empresa vai contemplar Grupo Galpão, Inhotim, Filarmônica e Orquestra Musicoop, entre outros projetos. Recursos apoiarão atividades artísticas em 24 estados e no Distrito Federal

A mineradora Vale anunciou ontem o investimento de R\$ 154 milhões na área cultural em 2021, por meio de patrocínio. Ganharão apoio financeiro da Vale 145 projetos artísticos de 24 estados e do Distrito Federal, por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC).

Desse total, 77 propostas foram selecionadas por escolha direta da empresa e 68 por meio da 1ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais, edital lançado em 2020 que garantiu R\$ 25 milhões a ações artísticas. Os recursos se dividem em quatro faixas: até R\$ 250 mil, R\$ 500 mil, R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

ESPECIALISTAS De acordo com a Vale, a seleção foi realizada por comissão formada por especialistas externos, como artistas, pesquisadores, jornalistas, críticos de arte e profissionais ligados ao setor cultural, além de funcionários da mineradora.

Em Minas Gerais, foram contemplados a Agência de Iniciativas Cidadãs, com o projeto Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo de MG, que receberá R\$ 608,8 mil, Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (Circ), com o Festival de Cultura Popular – Ouro Preto e Mariana (R\$ 250 mil); atividades de manutenção e programação do Galpão Cine Horto (R\$ 198,2 mil); Guturuocco Produções Culturais, com o 43º Festival de Música de Prados (R\$ 229,7 mil); e Cooperativa de Trabalho dos Músicos Profissionais de Minas Gerais, com os



GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

Grupo Galpão, uma das companhias de teatro mais respeitadas do país, contará com recursos da Vale para enfrentar 2021

Concertos Didáticos Musicoop – Sesi MG Musicoop (R\$ 250 mil).

Entre os 77 escolhidos por seleção direta estão projetos de dimensão nacional nas áreas de patrimônio, música, festividades/circulação, museus e centros culturais. Em Minas, a Vale vai contem-

plar Grupo Galpão, Instituto Inhotim e Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

FLIP Nos outros estados, a empresa dará apoio à 19ª Flip – Festa Literária Internacional de Paraty (RJ), Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Escola de



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Galeria dedicada à obra de Adriana Varejão é um dos pontos mais visitados de Inhotim, que receberá recursos da mineradora no ano que vem

Artes Visuais do Parque Lage e Museu do Pontal (RJ), Museu de Arte Moderna (SP) e Museu Judaico de São Paulo, além do grupo Mulheres de Barro, no Pará.

A mineradora mantém rede própria de espaços de arte, com quatro museus e centros cultu-

rais com visitação gratuita. Em Belo Horizonte funciona o Memorial Minas Gerais Vale, na Praça da Liberdade.

A lista completa dos selecionados pode ser acessada no site do Instituto Cultural Vale (www.institutoculturalvale.org).

A VIDA COMO VALOR MAIOR

Biocor
INSTITUTO

FONE: 3289-5000 / WWW.BIOCOR.COM.BR

AML "LEÃO" CULTURAL

A Academia Mineira de Letras (AML) faz campanha para que amantes da literatura destinem parte do Imposto de Renda a ações desenvolvidas pela casa, que tem se empenhado em fomentar pesquisas na área, formar escritores e preservar a memória de Minas Gerais. A entidade promove palestras, debates, exposições e oficinas de literatura, além de editar a *Revista da Academia Mineira de Letras* e disponibilizar extenso acervo bibliográfico e documental.



Cerca de 38 mil pessoas foram atendidas pela AML nos últimos quatro anos. Doações podem ser feitas até 30 de dezembro. Informações em <https://bit.ly/AML-IR-2020>

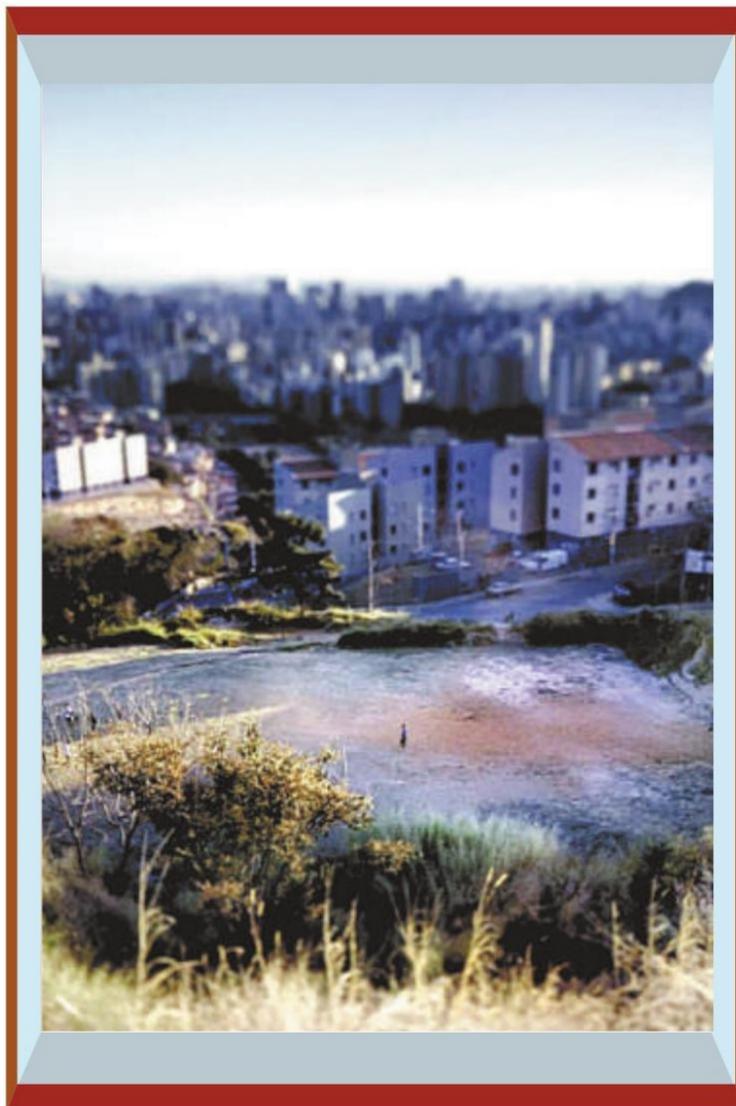
PSIQUIATRIA LEITOS URGENTES

Se depender de reunião entre representantes da Associação Mineira de Psiquiatria (AMP) e do governo estadual, na semana passada, o setor vai ganhar, sem data prevista, 550 leitos na área de saúde mental, regionalizados e em hospitais gerais. O governo reconhece que Minas Gerais tem indicadores de leitos por habitante muito aquém do que é recomendado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde.



A AMP ressalta sua responsabilidade em relação à assistência psiquiátrica e dará apoio à iniciativa. Todavia, o Estado terá de assumir o compromisso de observância de critérios técnicos, como a oferta de leitos de saúde mental em estrutura física completa, especializada e preparada para atender as particularidades da clínica psiquiátrica. Também é imprescindível a garantia da disponibilidade de equipe multidisciplinar com a presença obrigatória de psiquiatras.

CIDADE PANDÊMICA



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTO DE DANIEL MOREIRA, 42 ANOS

Fotógrafo graduado em comunicação vem desenvolvendo trabalhos que transitam entre as artes visuais e a fotografia documental

"Campo de várzea. Majoritariamente presente nas bordas da cidade, os campos de várzea são uma representação da cultura brasileira. Alegres, aglomeradas e com regras próprias, as partidas geralmente são praticadas nos dias destinados ao descanso. Em um domingo pandêmico, observei um jogador solitário à espera de algo ou alguém, na incerteza do que está por vir."

DELIVERY RANGO EM CASA

Balanço de empresa de delivery de alimentos revela números que deixam qualquer um de queixo caído. Apenas este ano, ela entregou 3 milhões de hambúrgueres, pizzas e açaís nas 21 cidades onde presta serviço. Só em Belo Horizonte, Divinópolis e Varginha foram consumidos cerca de 1 milhão de hambúrgueres, 800 mil açaís e 600 mil pizzas, por meio de pedidos no 99Food.

Título: Parque Lage lança curso on-line com bolsa mensal de R\$ 600,00

Data: 26/11/2020 12:17:00 **Veículo:** Veja Rio **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 19,90 **Valor:** R\$ 8.407,20 **Page Views:** 4.265 **Visitantes:** 4.265

[Parque Lage lança curso on-line com bolsa mensal de R\\$ 600,00](#)
Veja Rio - 26/11/2020

Programa-se

Programa da **EAV** pretende apoiar a produção artística e discursiva com caráter crítico e experimental. Inscrições vão até domingo (29)

Parque Lage: em resposta à pandemia, curso gratuito dará auxílio financeiro aos alunos Wilton Montenegro/Divulgação

Publicidade

Publicidade

Pensando em como a pandemia da Covid-19 pode afetar a produção de artistas, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** decidiu lançar um curso on-line gratuito em que os alunos serão remunerados com uma bolsa mensal de R\$ 600,00.

+ Centro Cultural Correios reabre com exposição de Bruno Big

Com aulas até 26 de março, o programa Pedra e Ar – referência à obra de Lygia Clark – pretende fomentar e apoiar a produção artística e discursiva com caráter crítico, experimental e disruptivo por meio de encontros periódicos com artistas, teóricos e demais agentes do campo cultural.

A seleção dos participantes será feita através de um edital público nacional. As inscrições vão até domingo (29).

Os doze candidatos selecionados serão divulgados pela **escola** no dia 10 de dezembro.

+ Elisa Lucinda: "Pela primeira vez a branquitude se engajou contra o racismo"

Para a diretora da instituição, Yole Mendonça, a iniciativa é uma ação contrária ao processo de precarização e vulnerabilidade de alunos e artistas na pandemia: "É uma forma da **EAV** responder ao grave problema econômico vivido pelos trabalhadores da cultura, criando possibilidades para que os artistas não só invistam em formação e ampliem repertório, mas, sobretudo, para que permaneçam sendo artistas", atesta.

+ Pandemia: festas de Réveillon no Rio são cercadas de incertezas

Continua após a publicidade

O curso, que começa no dia 14 de dezembro, prevê debates em torno do fazer e pensar arte e será realizado em plataformas de videoconferência. Os professores-orientadores Clarissa Diniz e Ulisses Carrilho, coordenadores do Programa de Formação e Deformação da **EAV Parque Lage**, vão acompanhar as aulas.

Ao longo do trimestre, serão intercalados exercícios práticos e provocações teóricas, que mobilizarão turma e convidados do campo da cultura em torno de cinco eixos temáticos: 'Matérias', 'Corpos e corporeidades', 'Coletividades', 'Imagens', 'Cura e cuidado'.

Aula aberta com Charles Watson

Charles Watson: célebre professor da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** dará aula aberta Charles Watson/Arquivo pessoal

Nesta sexta (27), a instituição promove, das 19h às 22h, uma aula aberta on-line com o educador e palestrante Charles Watson.

+ Para receber VEJA Rio em casa, clique aqui

Professor mais antigo (em atividade) da **EAV**, o escocês formou alunos célebres como as artistas Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Lucia Laguna. Suas palestras provocativas e desconcertantes, sempre com uma pitada de humor britânico, atraem centenas de pessoas de diversas áreas.

Os 80 primeiros inscritos participarão da aula pelo Zoom. Para tentar uma vaga, é preciso se inscrever neste link.

Os demais inscritos poderão acompanhar simultaneamente no canal da **EAV Parque Lage** no YouTube.

A aula inaugura o curso Creativity Masterclass IV | Futuros Opacos, que acontece de 3 a 5 de dezembro.

Receba gratuitamente as melhores dicas de programação cultural no Rio. Inscreva-se aqui para receber a nossa newsletter

Aceito receber ofertas produtos e serviços do Grupo Abril.

Cadastro efetuado com sucesso!

Você receberá nossas newsletters pela manhã de segunda a sexta-feira.

Continua após a publicidade

Publicidade

Título: Documentário sobre Ney Matogrosso e mais destaques desta quarta

Veículo: Gaúcha ZH

Página: Online

Colunista: GZH

Data: 23/09/2020

Page Views: 1.314.599

Centimetragem: 37.25

Valor: R\$ 5.245,48

Unique Visitors: 695.555

[Documentário sobre Ney Matogrosso e mais destaques desta quarta](#)
Gaúcha ZH - 23/09/2020

Produção relembra a carreira do ex-integrante dos Secos & Molhados

continuar lendo

Reconhecido por sua voz singular e suas performances arrebatadoras, o cantor Ney Matogrosso é tema de um documentário inédito lançado nesta semana pelo canal por assinatura Curta!. A produção pode ser vista nesta quarta-feira (23), às 10h30min, com reprises no sábado, às 14h50min, e no domingo, às 22h15min.

Ney - À Flor da Pele é dirigido por Felipe Nepomuceno (autor do documentário Eduardo Galeano Vagamundo) e foi viabilizado pelo Curta! através do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Centrado no impacto do artista na cultura brasileira, o filme apresenta uma antologia audiovisual, composta por entrevistas históricas e clipes musicais, passando em revista toda a carreira de Ney Matogrosso.

Das primeiras aparições públicas à frente do lendário grupo Secos & Molhados, na década de 1970, até os dias de hoje, o documentário mostra a transformação do artista e traz imagens raras, como a apresentação dele no encerramento, em 2018, da exposição **Queermuseu**, no **Parque Lage**, no Rio de Janeiro (RJ).

Tabus

Na trajetória de Ney, a roupa e a maquiagem extravagantes dos primeiros anos como cantor dos Secos & Molhados vão sendo deixadas de lado na carreira solo. Em entrevista exibida no filme, o artista comenta que foi tirando a maquiagem aos poucos, a partir do momento em que se sentia mais seguro. Isso o ajudou a quebrar tabus relacionados às questões de gênero e sexualidade.

— Eu nasci transgressor e vou morrer transgressor. Tenho consciência do exercício da liberdade e vou morrer defendendo a liberdade até o fim. Sou um homem livre. Somos seres livres e temos que reafirmar isso o tempo todo — frisa o artista, em um trecho do filme.

Ney diz ainda que tem surgido um movimento de liberdade “em paralelo ao conservadorismo que existe hoje”.

— Percebo uma resistência muito forte em relação a essa gente careta e covarde. Existe uma juventude forte e livre, cheia de vida e tesão que não tem governo e nem nunca terá — reforça ele.

Primeira temporada de “Malhação” em reprise

Os anos 1990 seguem presentes na cultura pop, e a prova disso é que a turma da primeira temporada de Malhação está de volta. A fase inicial da novela juvenil da Globo voltou a ser reprisada nesta semana no canal pago Viva, de segunda a sexta, sempre às 16h.

Originalmente exibida em 1995, Malhação marcou uma geração com seus jovens personagens às voltas com dilemas românticos e familiares cheios de humor. Com cenário principal em uma academia de esportes, a novela destacou no elenco nomes como Danton Mello, Carolina Dieckmann, Cláudio Heinrich, Fernanda Rodrigues, André Marques, Luigi Baricelli e Sílvia Pfeifer.

Farofeiros na praia

Sucesso que levou 2,6 milhões de espectadores aos cinemas, a comédia Os Farofeiros (2018) é destaque na programação desta quarta-feira da RBS TV, às 21h50min. Com direção de Roberto Santucci, responsável por títulos como as franquias De Pernas pro Ar e O Candidato Honesto, Os Farofeiros acompanha colegas de trabalho que decidem passar um feriadão na praia. Crentes de que fizerem bom negócio ao alugar uma casa, logo descobrem que se meteram numa roubada.



Cantando à frente do antológico grupo Secos & Molhados, nos anos 1970, Ney Matogrosso projetou sua voz e seu corpo (Foto: Divulgação / Curta!)

